



## IMPORTÂNCIA DE ÁREAS ÚMIDAS PARA A AVE *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819) EM ÁREAS ANTROPIZADAS DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE MINAS GERAIS

**Lara G. R. AMARAL<sup>1</sup>; Luiz E. C. CHAVES J.<sup>2</sup>; Flávia S. ANDERSON<sup>3</sup>; Marcos M. de SOUZA<sup>4</sup>**

### RESUMO

As áreas úmidas possuem grande importância para a conservação da biodiversidade de avifauna. O *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819) é um exemplo de ave que depende destas áreas para descanso, forrageamento e reprodução. Desta forma, o objetivo deste relato de pesquisa foi registrar a presença da espécie *J. mycteria* em uma área úmida do município de Inconfidentes, MG, e destacar a importância desses ecossistemas para a migração e conservação da avifauna. O registro da espécie em uma área em que a mesma é ameaçada de extinção sugere a relevância das áreas úmidas para sua ocorrência. Desta forma, o trabalho enfatiza que a preservação das áreas úmidas é crucial para a manutenção da população dessa espécie e para a garantia de outros serviços ecossistêmicos essenciais.

**Palavras-chave:** Tuiuiú; Aves aquáticas; Aves migratórias; Lagoas; Áreas alagadas.

### 1. INTRODUÇÃO

As áreas úmidas são áreas de prioridade para a conservação da biodiversidade mas, apesar de sua importância, estão entre os ambientes mais ameaçados do mundo (Amezaga et al., 2002; Matthews, 2013). Aproximadamente 50% das áreas úmidas alagáveis foram destruídas no último século, principalmente devido a ações antrópicas relacionadas ao desenvolvimento urbano e agrícola (Russi et al., 2013; Walker, 2012),

No Brasil, o Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU) aprovou a seguinte definição:

“Áreas Úmidas são ecossistemas na interface entre ambientes terrestres e aquáticos, continentais ou costeiros, naturais ou artificiais, permanente ou periodicamente inundados ou com solos encharcados. As águas podem ser doces, salobras ou salgadas, com comunidades de plantas e animais adaptados à sua dinâmica hídrica” (adaptado de Junk et al., 2013).

A degradação destas áreas afeta diversos táxons animais, incluindo as aves aquáticas, espécies ecologicamente dependentes de áreas úmidas, que utilizam estes locais para descanso, forrageamento e reprodução ao longo da sua rota de migração (Bowman, 2002; Matthews, 2013). A Convenção de Ramsar realizada no ano de 2013 definiu como aves aquáticas todas as espécies

<sup>1</sup>Discente da Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [laramaral.bio@gmail.com](mailto:laramaral.bio@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente da Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [luiz.chaves@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:luiz.chaves@alunos.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup>Graduada em Ciências Biológicas, servidora do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [flavia.sejas@ifsuldeminas.edu.br](mailto:flavia.sejas@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br](mailto:marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br)

ecologicamente dependentes de áreas úmidas (Ramsar, 2013), a exemplo o tuiuiú.

Essa espécie, *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819), pertencente à família Ciconiidae, ocorre em diversos ambientes aquáticos, geralmente em regiões alagadas pouco profundas no interior do continente americano (Lopes, 2006). No Brasil a maior parte de sua população é encontrada principalmente na região pantaneira, nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Machado et al. 1998). Todavia, sua distribuição no país é ampla, com ocorrência nos estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Schunck e Ghetti, 2004).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é realizar o registro da espécie *J. mycteria* na região do município de Inconfidentes, sul de Minas Gerais, e associá-lo à importância das áreas úmidas na região para a migração dessas aves.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O registro da espécie ocorreu ao acaso nos dias 28 de julho e 14 de agosto de 2024, em uma área úmida de piscicultura no município de Inconfidentes (22,30924° S ; 46,32775° O), na fazenda escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). A área de registro se caracteriza por um clima tropical de altitude Cwa (Köppen, 1931), com precipitação média de 1744 mm e temperatura média anual de 20°C (Antunes, 1986).

O local de avistamento da espécie consiste em 4 tanques de piscicultura associados a fragmentos de Mata Atlântica alternados com pastagens. A ocorrência da espécie foi registrada por meio de fotografias, com a utilização de uma câmera digital do modelo Canon Sx 50hs.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O registro de *J. mycteria* no município de Inconfidentes ocorreu em uma área úmida, durante um período caracterizado pela época de seca. Estas condições também foram avaliadas por Carvalho (2013) em seu estudo, onde afirma que a espécie foi registrada somente em lagoas marginais sazonais no período de seca e que estas áreas úmidas demonstram ser o principal sítio de forrageamento desta espécie. Além disso, a espécie é considerada como em perigo de extinção no estado de Minas Gerais (Copam, 2010), de modo a tornar evidente a necessidade desses ambientes serem considerados prioridade de conservação.

Dessa forma, áreas como a do estudo se mostram importantes para aves como o *J. mycteria*, prestando diversos serviços ecológicos para essa e outras aves, uma vez que são utilizadas para a alimentação e para a nidificação de seus ninhos (Campos e Coutinho, 2004). Visto que, pequenas áreas úmidas desempenham um papel crucial na preservação da biodiversidade, no funcionamento dos ecossistemas e na conservação ambiental (Murillo-Pacheco *et al.*, 2018).

A importância destes ambientes é ainda maior ao analisar a ocorrência da espécie na localização do registro, que é considerada rara, já que segundo Godoy e Williams (2015) existe um único registro da espécie na mesorregião Sul e Sudoeste de Minas Gerais, no município de Congonhal. Além disso, em um levantamento de avifauna realizado por Passari et al. (2017) na mesma região e abrangendo a mesma época do ano do presente registro, foram identificadas 107 espécies de aves, mas não houve registro do *J. mycteria*, o que demonstra a importância do presente registro para atualização do inventário de avifauna da região.



**Figura 01.** Registro de *Jabiru mycteria* no Campus do IFSULDEMINAS Inconfidentes, Minas Gerais, Brasil.

#### **4. CONCLUSÃO**

O trabalho reflete a importância da conservação de áreas úmidas para a manutenção da população de espécies de avifauna, em especial o *Jabiru mycteria*, ave símbolo do pantanal e ameaçada de extinção no estado de Minas Gerais. A preservação destes ambientes é capaz de favorecer sua reprodução, o que torna ações de preservação de áreas úmidas necessárias, pois garantem este e diversos outros serviços ecossistêmicos.

#### **REFERÊNCIAS**

AMEZAGA, J. M.; SANRAMARÍA, L.; GREEN, A. J. 2002. Biotic wetland connectivity-supporting a new approach for wetland policy. *Acta oecologica*. 23: 213-222.

ANTUNES, F. Z. 1986. Caracterização climática do estado de Minas Gerais. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.12, n. 138, p. 9-14.

BOWMAN, M. 2002. The Ramsar convention on wetlands: has it made a difference? In O.S. STOKKE and O.B. THOMMESSEN (Editors), *YearBook of International Cooperation on Environmental and Development 2002/2003*. Fridtjof Nansen Institute, London, p. 334

CAMPOS, Z. M. da S.; COUTINHO, M. E. 2004. Levantamento aéreo de ninhos de tuiuiú, *Jabiru mycteria*, no Pantanal Sul.

CARVALHO, C. M. S. 2013. Lagoas marginais: importância ecológica para a conservação de aves aquáticas no Alto Rio São Francisco, Minas Gerais Brasil.

COPAM. Conselho Estadual de Política Ambiental. Deliberação Normativa nº 147, de 30 de abril de 2010. Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo. Minas Gerais. 2010.

GODOY, E.; LIMA, B.; WILLIAMS, E. A. 2015. Primeiro registro de *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819), (Ciconiiformes Bonaparte, 1854: Ciconiidae Sundevall, 1836) para a mesorregião Sul e Sudoeste do estado de Minas Gerais, Brasil. In XI Congresso de Meio Ambiente de Poços de Caldas. -

JUNK, W. J.; PIEDADE, M. T. F.; LOURIVAL, R.; WITTMANN, F.; KANDUS, P.; LACERDA, L.D.; BOZELLI, R.L.; ESTEVES, F.A.; CUNHA, C.N.; MALTCHIK, L.; SCHONGART, J.; SCHAEFFER, Y.; AGOSTINHO, A.A. 2013. Brazilian wetlands: their definition, delineation, and classification, for research, sustainable management, and protection. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*.

KOPPEN, W. 1931. *Grundriss der Klimakunde*. Zweite verbesserte auflage der "Klimate der Erde". Berlin: Walter De Gruite Co.

LOPES, I. F. 2006. Variabilidade genética em populações de *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819) e *Mycteria americana* (Linnaeus, 1758) (Aves, Ciconiidae): fluxo gênico e filogeografia.

MACHADO, A. B. M.; Fonseca, G. A. B.; Machado, R. B.; AGUIAR, L. M. S.; LINS, L. V. 1998. Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Biodiversitas. Belo Horizonte. 595p.

MATTHEWS, G. V. T., 2013. The Ramsar convention on wetlands: its history and development - re-issued Ramsar convention secretariat. Ramsar Convention Bureau, Gland, Switzerland

MURILLO-PACHECO, J. et al. 2018 The value of small, natural and man - made wetlands for bird diversity in the east Colombian Piedmont. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 87–97.

PASSARI, G. J.; SOUZA, M. M. de; MANHÃES, M. A. 2017. Composição da avifauna do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. *Revista Agrogeoambiental*, 9(2).  
<https://doi.org/10.18406/2316-1817v9n22017937>

RAMSAR, 2013. The Ramsar convention manual: a guide to the convention on wetlands (Ramsar, Iran, 1971). Ramsar Convention Secretariat, Gland, Switzerland.

RUSSI, D.; BRINK, P.; FARMER, A.; BADURA, T.; COATES, D.; FORSTER, J.; KUMAR, R.; DAVIDSON, N. 2013. The economics of ecosystems and biodiversity for water and wetlands. IEEP, London and Brussels; Ramsar Secretariat, Gland., 78.

SCHUNCK, F.; GHETTI, U. 2004. Reaparecimento do tuiuiú *Jabiru mycteria* (Ciconidae) na cidade de São Paulo após 110 anos sem registros. In XII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Blumenau, SC. Resumos.

WALKER, L. R. 2012. The biology of disturbed habitats. Oxford University Press, New York.